



O IMPACTO CAUSADO NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Erlen Gabriela Melo de Oliveira¹, Lucileide Silva de Oliveira de Menezes²,
Vanessa Gomes do Nascimento³

^{1,2} Acadêmicas do Curso de Fisioterapia Estácio Recife

³ Acadêmica do Curso de Psicologia Estácio Recife

e-mail: l.u100@hotmail.com

Palavras-chave: Cuidadores; Qualidade de vida; Neoplasias.

INTRODUÇÃO:

O choque da descoberta do câncer estende-se por todo seio familiar do paciente diagnosticado, exigindo mudanças no cotidiano e realizações das atividades de vida diária (AVDs) de ambos os envolvidos, alterando significativamente a qualidade de vida (QV). Iniciando-se um longo percurso em busca do tratamento e cura do câncer, ou até mesmo cuidados paliativos, a depender do estadiamento da doença, e a família torna-se uma âncora para o paciente (DANILO et al., 2017).

Nessa perspectiva, o parente passa a acompanhar e cuidar dos interesses do doente, tornando-se o cuidador familiar. Os cuidadores familiares enfrentam vários sentimentos de incertezas diante do tratamento proposto ao seu parente acometido pelo câncer, sentimentos de medo, angústias e tristezas assolam seu bem-estar e tranquilidade, além das sobrecargas advinda, pois na maioria das vezes a atribuição do cuidado incide apenas sobre um membro da família, tornando-se o cuidador principal, dessa forma, compulsoriamente resigna do autocuidado. (MOREIRA et al., 2015).

Diante desse contexto, no qual o cuidador familiar é inserido, percebe-se que o câncer interfere na QV não apenas do doente, mas também do cuidador. Contudo, nos serviços de saúde, tendem-se a direcionar as ações oferecidas pelos profissionais, para a medicina curativa, negligenciando as necessidades que estão sendo demandadas pelos cuidadores, com foco apenas na manutenção ou melhoria da QV dos seus pacientes, em detrimento da medicina preventiva (VOLPATO; SANTOS, 2007).

Ao assumir o papel de cuidador familiar, o indivíduo adota tarefas para as quais, comumente não está apto, além de descuidar os cuidados pessoais, fatores que podem impactar negativamente na sua QV. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a QV reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou que estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e autorrealização, e que independe do seu estado físico, social e econômico (FLECK, 2000).

De acordo com a literatura, a QV não inclui apenas fatores relacionados apenas a saúde, como bem-estar físico, emocional e mental, mas inclui fatores como, família, amigos, trabalho, e as condições do cotidiano da pessoa, levando em consideração a sua percepção subjetiva (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

Assim sendo, esta pesquisa tem por objetivo, analisar a QV de cuidadores familiares de pacientes oncológicos, além de analisar quais são os principais fatores que os angustiam devido à ocasião estabelecida pela doença do seu ente, no intuito de propor ações de promoção da saúde, com foco no autocuidado e atenção de saúde multidisciplinar.



METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva em que buscou realizar uma análise da produção científica relacionada a Avaliação da qualidade de vida dos cuidadores familiares de pacientes oncológicos. A investigação foi realizada consultando as bases de dados do LILACS, SciELO, Pubmed e Bireme.

Os critérios inclusão para seleção foram direcionados a busca de publicação referente ao período compreendido entre os anos de 2015 a 2021, que abordassem o tema da presente pesquisa, e foram excluídos os artigos que abordassem QV de cuidadores profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A amostra desta revisão foi composta por quatro estudos que avaliaram a qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes oncológicos. Dos estudos selecionados três foi composto somente por amostra de cuidadores, com exceção de um dos artigos, que foi realizado com pares de cuidadores e pacientes. O número total de cuidadores participantes dos estudos foi de 255 (Duzentos e cinquenta e cinco), sendo 70,58 % do sexo feminino e 29,42 % do sexo masculino.

No primeiro artigo, (ROCHA et al., 2020), destacou que a fadiga vivenciada por esses cuidadores representa uma carga na QV, no segundo, (BIANCHIN et al., 2015), correlacionou a sobrecarga e depressão aos fatores que alteram a QV dos cuidadores, ainda afirmou que afeta a dinâmica familiar e prestação de serviço ao doente. No terceiro estudo, (MIGUEL et al., 2019), destacaram que a sobrecarga foi moderada e a QV inferior comparada a outros estudos, com presença de ansiedade e depressão elevadas, incidindo com problemas emocionais nos cuidadores e até mesmo nos doentes. No quarto artigo, (SCHNEPPER et al., 2018), relatam que a QV se correlaciona com a capacidade funcional e dor, além de aspectos emocionais e saúde mental e em relação a sobrecarga, a frequência se deu entre moderada e moderada grave.

Ademais, quanto aos fatores que mais angustiam os cuidadores, os quatro artigos ressaltaram a inexperience dos cuidadores familiares no ato de cuidar, culminando em sobrecarga, fadiga, estresse emocional. Ainda, de acordo com os artigos selecionados, a falta de conhecimento e orientações quanto a prestação do cuidado ao seu parente doente são uns dos principais fatores de sobrecarga e diminuição da QV do cuidador familiar.

Segundo Borges et al, ao assumir o papel de cuidador, o indivíduo assume tarefas para as quais não está preparado, e no intuito de oferecer a melhor prestação de serviço, abdica dos cuidados pessoais, impactando diretamente na QV dos mesmos, culminando em estresse emocional e sobrecarga física, o que corrobora com os achados deste estudo (BORGES et al., 2015).

Ainda de acordo com FLORIANO et al, a ocupação de cuidador é comumente assumida por um familiar próximo do doente, sem nenhuma orientação previa, incidindo o estresse pessoal e emocional, fato confirmado nos resultados encontrados (FLORIANO et al., 2012).

Clarifica-se que o ato de cuidar interfere negativamente na QV do cuidador familiar, sobrevivendo alterações na sua QV, impactando não apenas na saúde física mas também na saúde mental. Diante dos resultados encontrados é notório que a saúde física e saúde mental dos cuidadores familiares é comprometida pelo ato de cuidar sem experiências prévias, impactando na QV, fazendo-se necessário que a atenção da equipe multiprofissional também esteja voltada para o cuidador familiar de pacientes oncológicos.



CONCLUSÃO:

Os resultados encontrados evidenciam a importância da implementação de cuidados multidisciplinares da equipe de saúde, que visem a prevenção de sobrecarga e promoção da saúde e QV em cuidadores, igualmente a capacitação do familiar que se dedica aos cuidados do paciente oncológico.

REFERÊNCIAS:

- BIANCHIN, M. A. et al. Sobrecarga e depressão em cuidadores de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. *Revista Arquivos de Ciências da Saúde*, v. 22, n. 3, p. 96, 2015.
- BORGES, C. L. et al. Cuidando do cuidador: Intervenções para o autocuidado. *J Nurs UFPE on line.*, Recife, v. 9, n. 4, p. 7474–81, 2015.
- DANILO, D. et al. ABCS HEALTH SCIENCES CS the familiar caregiver of cancer patients. *ABCS Health Sci*, v. 42, n. 1, p. 34–39, 2017.
- FLECK, M. P. DE A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, p. 33–38, 2000.
- MIGUEL, I. et al. Qualidade de vida e sobrecarga do cuidador informal do doente oncológico em diferentes fases do tratamento. v. 3, p. 13–20, 2019.
- MOREIRA, N. S. et al. Self-esteem of cancer patients' caregivers with reduced functional capacity. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, v. 19, n. 2, p. 316–322, 2015.
- PEREIRA, E. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. DOS. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 26, n. 2, p. 241–250, 2012.
- ROCHA, R. A. P. L. et al. Overburden of the caregiver of cancer patients in palliative care. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 14, 2020.
- SCHNEPPER, R. A. et al. Quality of life of the main caretakers of post-hematopoietic stem-cell transplant patients. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 27, n. 3, p. 1–10, 2018.
- VOLPATO, F. S.; SANTOS, G. R. S. DOS. Pacientes oncológicos: um olhar sobre as dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores. *Imaginário*, v. 13, n. 14, p. 511, 2007.